ATA DA TRIGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA REALIZADA NO DIA 13 DE JUNHO DE 2018 SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR JORGE FEDERAL.

Às dez horas e vinte e um minutos do dia 13 de junho de dois mil e dezoito realizou-se, no Plenário da Câmara Municipal de Olinda, a Trigésima Primeira Reunião Ordinária sob a presidência do vereador Jorge Federal. O Presidente promoveu a abertura da Reunião Ordinária. O vereador Vlademir Labanca procedeu à verificação da presença dos vereadores. Presentes: Alexandro de Lima Freitas (IRMÃO BIÁ), Denise Almeida do Nascimento (DENISE ALMEIDA), Izael Djalma do Nascimento (MIZAEL PRESTANISTA), João Joaquim de Melo Neto (JOÃO PÉ NO CHÃO), Jorge Salustiano de Sousa Moura (JORGE FEDERAL), Marcelo Gonçalves de Melo (PROFESSOR MARCELO), Maria das Graças Barbosa Morais Fonseca (GRAÇA FONSECA), Severino Barbosa de Souza (BIAI) e Vlademir Labanca Barata de Moraes (LABANCA). Observado o número regimental, o Presidente pôde proceder com a instalação da Sessão. O vereador Irmão Biá prosseguiu com a leitura do trecho da Bíblia Sagrada: Livro de Apocalipse, Capítulo 3, Versículo 3. O vereador Vlademir Labanca realizou a leitura da Minuta da Trigésima Reunião Ordinária, realizada no dia 12 de junho de dois mil e dezoito. O vereador Vlademir Labanca prosseguiu com a leitura do Expediente. OFÍCIOS: Ofício nº 295/2018 - 3ª Seção Autor: Coronel Sérgio Fernando Cabral da Silva Ten. Cel. PM Comandante do 1º BPM - Batalhão Duarte Coelho. Assunto: Resposta de Oficio nº 1668/2018 de autoria do Excelentíssimo Vereador João Pé no Chão; Ofício nº 12/2018 Autora: Sandra Coutinho/Diretora de Cursos Corporativos do Êxito Educacional Consultoria & Qualificação. Assunto: Apresenta Curso gratuito de Redação Oficial para Assessores Parlamentares. REOUERIMENTOS: REO. Nº 1029/2018 Autor: Vereador João Pé no Chão. Assuntos Requer ação urgente de limpeza de canaletas, rede de esgoto, serviço de capinação na Rua da Escola Ernesto Silva na 4ª Etapa de Rio Doce; REQ. Nº 1032/2018 Autor: Vereador Vlademir Labanca. Assunto: Requer a colocação de refletores e telas na quadra da Escola Estadual Themistócles de Andrade, localizada na Rua Dom Miguel de Lima Valverde, s/n no bairro do Monte em Olinda; REQ. Nº 1033/2018 Autor: Vereador Vlademir Labanca. Assunto: Requer o serviço de poda das árvores, capinação e limpeza da Praça Tenente de Albuquerque, localizada na Avenida Nápoles, 4ª Etapa de Rio Doce em Olinda; REQ. Nº 1034/2018 Autor: Vereador Vlademir Labanca. Assunto: Requer serviço de poda da Praça do México em Rio Doce; REQ. Nº 1035/2018 Autor: Vereador Vlademir Labanca. Assunto: Requer serviço de capinação da Quadra 11, localizada na 4ª Etapa de Rio Doce; REQ. Nº 1036/2018 Autor: Vereador Vlademir Labanca. Assunto: Requer serviços de limpeza, capinação e recuperação das canaletas que estão entupidas, como também das galerias que se encontram na mesma situação, localizada à Rua Farmacêutico Gonçalo de Freitas no bairro do Varadouro; REQ. Nº 1037/2018 Autor: Vereador Vlademir Labanca. Assunto: Requer um mutirão de limpeza na Escola Municipal 12 de março, requalificação da iluminação e construção da calçada, localizada na Avenida Tancredo Neves, nº 120, no bairro da Cidade Tabajara em Olinda; REQ. Nº 1038/2018 Autor: Vereador Ricardo Sousa. Assunto: Requer troca de lâmpada do poste localizado na Rua Quarenta em frente ao nº 46 na IV Etapa de Rio Doce - Olinda; REQ. Nº 1039/2018

Autor: Vereador Jorge Federal. Assunto: Requer substituição de lâmpadas queimadas nos refletores instalados na quadra de vôlei de praia, na praia do quartel, Bairro Novo -Olinda - PE; REQ. Nº 1040/2018 Autor: Vereador Jorge Federal. Assunto: Requer a liberação do estacionamento em um dos lados da Avenida Joaquim Nabuco no bairro do Varadouro; REQ. Nº 1041/2018 Autor: Vereador Jorge Federal. Assunto: Requer a remoção de entulhos na Rua Francisco Ambrósio de Barros Leite, em frente ao Colégio Pintor Manoel Bandeira, no Bairro Novo; REQ. Nº 1042/2018 Autor: Vereador Jorge Federal. Assunto: Requer a substituição de lâmpada queimada no poste localizado na Rua Francisco Ambrósio de Barros Leite em Bairro Novo; REQ. Nº 1043/2018 Autor: Vereador João Pé no Chão. Assunto: Requer serviços de capinação no entorno da TEND TUDO próximo às paradas de ônibus na PE-15. Encerrada a leitura do Expediente, o Presidente declarou aberto o Livro de Oradores. A primeira oradora, a vereadora Graça Fonseca discursou. VEREADORA GRAÇA FONSECA: "Hoje eu estou ocupando a tribuna porque no final desta semana eu tomei conhecimento de que mais de cinquenta famílias ocuparam o terreno no entorno da torre de transmissão da extinta REDE MANCHETE, em Ouro Preto. Esse fato tem sido noticiado também pela imprensa. A gente sabe da problemática de moradia aqui no município, não só no município, mas em todo o estado, acho que até no Brasil. Mas esta questão está envolvendo uma edificação que tem um certo valor histórico, inclusive para a imprensa de Pernambuco, que é exatamente a torre da Manchete, que foi projetada pelo renomado, conhecido internacionalmente Oscar Niemeyer e que se torna hoje o único símbolo da arquitetura de Niemeyer na nossa cidade. Ano passado eu fui procurada pelo Presidente da AIP- Associação da Imprensa de Pernambuco, Múcio Aguiar, que já naquela época está, acho que ele até profetizou, ele já estava preocupado com uma possível ocupação, uma vez que a Manchete foi extinta e passou para a REDETV e à mesma estava tirando todo o seu trabalho daquela torre para passar para Recife e ele estava, inclusive preocupado com essa questão de todo o espaço no entorno da referida torre, que poderia a vir a ser ocupado e foi o que realmente aconteceu nesse final de semana. Então, ano passado a AIP entrou com um pedido de tombamento daquela edificação na FUNDARPE e eu gostaria de ler aqui os argumentos da Associação de Imprensa para requerer esse tombamento. Ele diz: foi dirigido ao senhor Marcelino Granja, Secretário de Cultura do Estado de Pernambuco. Prezado senhor, a Associação de Imprensa de Pernambuco vem, por seu Presidente abaixo assinado, apresentar o presente requerimento proposta de tombamento. Ao longo dos seus 86 anos de criação, a AIP vem atuando na defesa dos princípios democráticos e na luta pela dignidade social. Paralelamente, também é nossa missão fomentar a preservação da memória da imprensa pernambucana e, com esse múnus, instituímos o Museu da Imprensa de Pernambuco, que com o apoio do Governo do Estado já conta com espaço próprio carregando documentos e reunindo o acervo do nosso jornalismo. Nessa perspectiva, com base no decreto estadual 6.239/1980, artigo 5°, formalizamos a Vossa Senhoria nosso pedido para a abertura de processo de tombamento do imóvel torre da antiga TV MANCHETE, localizada na Rua Vinícius de Morais, quadra 27, bairro de Ouro Preto, em Olinda. A torre de transmissão da antiga TV MANCHETE foi projetada pelo arquiteto Oscar Niemeyer. A Manchete iniciou suas atividades em 5 de junho de 1983, tendo o projeto arquitetônico sido solicitado por Adolfo Bloch, que contratou o renomado arquiteto para elaborar os projetos dos complexos da emissora no Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Ceará e Pernambuco. Sobre a

Hang High

propriedade, é oportuno relatar que após a crise que levou a TV MANCHETE à falência e a compra das suas concessões por Amilcare Dallevo em 1999, a TV MANCHETE Recife é extinta e entra no ar a REDETV Recife, que assumiu a propriedade da torre cuja finalidade é transmitir via canais 6VHF e 19UHF digital a programação da emissora. Atualmente, a REDETV ocupa apenas um pequeno escritório no edificio José Borba Maranhão, em Santo Amaro, Recife. Da sede em Olinda, apenas a torre de transmissão ainda é utilizada. Entendendo que o referido imóvel é de destacado valor arquitetônico e, concomitantemente, representa a história da imprensa de Pernambuco, achamos por bem, como entidade representativa, apresentar a proposta de tombamento, que segue com o apoio da Associação Brasileira de Imprensa, representação Pernambuco, Importante registrar que a SODECA-Sociedade Olindense de Defesa da Cidade Alta em 2013 iniciou, junto ao Conselho Municipal de Olinda, tratativas para tombamento municipal. Porém, sem nenhum desdobramento. Na expectativa de contar com os encaminhamentos quanto à aprovação do nosso requerimento, desejamos os melhores votos de sucesso em sua gestão. Cordialmente, Múcio Aguiar Neto, Presidente da AIP e representante da ABI em Pernambuco. Então, ele protocolou esse pedido em agosto de 2017 e o processo de tombamento foi aberto na FUNDARPE. Então, pela lei de tombamento, a partir do momento em que esse processo é aberto, o bem já conta com a proteção local como um bem tombado. Ele não foi declarado ainda, mas já tem a proteção. Então, a REDETV saiu, retirou a proteção 24 horas que ela mantinha naquele local e, com isso, houve a ocupação. Então havia essa proteção, mas a partir do momento, embora sendo uma propriedade privada, mas a edificação já conta com a proteção do Estado para efeito de tombamento. Então, houve a ocupação do entorno e a FUNDARPE já tomou algumas providências e eu tive conhecimento e me parece que a REDETV nem quis receber a notificação. Então, faço um apelo para que o conselho municipal consiga dar andamento a esse processo, que foi iniciado em 2013 e me parece que está parado a nível municipal. Faço um apelo ao Prefeito Lupércio para que ele se integre à FUNDARPE e a AIP no sentido de preservar o bem porque tem até o perigo de acidente, aquela torre tem um elevador e essa ocupação envolve crianças, envolve famílias e a gente não sabe até se irão usar a torre, não é? Usar como brincadeira ou até por curiosidade mesmo pode acontecer um acidente. É importante que o governo municipal também se integre a isso e faça andar esse processo de tombamento também a nível municipal, como a FUNDARPE também já instaurou esse processo e que seja solucionado, as providências sejam tomadas no sentido de preservação do bem. Acredito que Olinda foi uma das poucas cidades no país que recebeu uma obra do renomado arquiteto e a gente tem, até por conta também do próprio símbolo da imprensa em Pernambuco, ela tem que ser protegida e preservada. È esse o apelo que eu faço hoje ao governo municipal e peço, senhor Presidente, que esta Casa também se integre na luta para que a gente possa ter mais um bem tombado e preservado aqui em nossa cidade. Muito obrigada." PRESIDENTE (JORGE FEDERAL): "Eu agradeço, vereadora Graça Fonseca, e sugiro que Vossa Excelência possa fazer um documento em forma de apelo justificando todas essas premissas ai que Vossa Excelência colocou para que gere a responsabilidade direta do Conselho e do Poder Público." Seguindo o Livro de Oradores, o próximo orador, o vereador Irmão Biá discursou. VEREADOR IRMÃO BIÁ: "O motivo de vir nessa tribuna hoje, senhor Presidente, acabei de falar com o Secretário João Luiz, eu estava vinte minutos atrás com o diretor, o senhor

Man Die

Eugênio, eu estava ali na feira de Peixinhos, vereador Algério, e infelizmente já houve um acerto entre os ambulantes, os feirantes dali daquela localidade de saírem da Costa Azevedo para a Rua Artur Lins. Mas, uns concordam e outros não. Estão comentando e falando meu nome por lá, dizendo que eu mandei ficar. Eu estive lá e conversei de uma forma amigável com ele e infelizmente os ânimos de alguns estavam um pouco alterados. Liguei e acabei de falar com o Secretário e disse que vou chamar uma audiência pública para o Executivo resolver de uma forma amigável a questão da mobilidade daquela localidade de feira de Peixinhos. Se houve um acerto e agora foi desfeito, agora está a confusão. Estava lá. Então, houve até agressão verbal, vereador Algério. Eu vi que o negócio é sério. Tirar o cidadão dali não é fácil. A pessoa vive ali há 20, 30 anos vendendo frutas, verduras, aí fica difícil. Mas a gente quer ajudar e resolver de uma forma amigável. Então, peço aos senhores e senhoras, estarei apresentando um requerimento pedindo uma audiência pública o mais rápido possível. se for possível até para o dia 18 agora. Dei uma olhada na agenda do cerimonial, o dia está vago, para que o Executivo resolva, junto com o João Luiz, o André Botelho, de uma forma amigável ali aquela questão da mobilidade dos feirantes da feira de Peixinhos. Inclusive, tive que pedir para seu Eugênio se retirar porque ele estava muito alterado. Não é fácil chegar e tirar de uma hora para outra. Inclusive o Secretário me mandou um vídeo também das tapioqueiras lá da Sé. Ficou muito bom. Me mostrou como era desorganizado e hoje como está organizado. Ele está querendo fazer o mesmo. Também quero agradecer a Doutora Graça Fonseca, que eu perguntei a ela, a gente está caminhando agora, está na parada de ônibus e a gente tem que, pedindo as experiências aqui, estou aqui para aprender. Graças a Deus, para isso eu sou humilde. Ela concordou e com certeza eu posso contar com ela. Obrigado, senhor Presidente. quero agradecer a todos e que Deus abençoe." O vereador Vlademir Labanca requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. VEREADOR VLADEMIR LABANCA: "Eu sugiro que faça essa audiência lá na comunidade, eu acho que vem dando certo, né Presidente? É uma sugestão pra vossa excelência, acho bom, acho importante." Encerrado o Livro de Oradores, o Presidente convocou o Primeiro Secretário para fazer a verificação dos vereadores presentes. Presentes: Alexandro de Lima Freitas (IRMÃO BIA), Algério Antônio da Silva (ALGERIO A NOSSA VOZ), Denise Almeida do Nascimento (DENISE ALMEIDA), Izael Djalma do Nascimento (MIZAEL PRESTANISTA), João Joaquim de Melo Neto (JOÃO PÉ NO CHÃO), José Gaudêncio de Lima Neto (NETO DA BEIRA RIO), Jorge Salustiano de Sousa Moura (JORGE FEDERAL), Marcelo Gonçalves de Melo (PROFESSOR MARCELO), Marcelo de Santana Soares (MARCELO SOARES), Márcio Cordeiro da Silva (MÁRCIO BARBOSA), Maria das Graças Barbosa Morais Fonseca (GRAÇA FONSECA), Ricardo José de Sousa Lima (RICARDO SOUSA), Saulo Holanda Rabelo de Oliveira (SAULO HOLANDA), Severino Barbosa de Souza (BIAI) e Vlademir Labanca Barata de Moraes (LABANCA). Ausência justificada do vereador Jesuíno Gomes de Araújo Neto (JESUÍNO ARAÚJO). O Presidente convocou o Primeiro Secretário para iniciar a Ordem do Dia. REQUERIMENTOS: Requerimento Nº 1044/2018 - Irmão Biá Assunto: Requer a realização de Audiência Pública, a ser realizada no dia 18 de junho do corrente ano, às 10h, para DISCUTIR A FEIRA DE PEIXINHOS COM A MOBILIDADE DOS FEIRANTES. O vereador Irmão Biá requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. VEREADOR IRMÃO BIÁ: "Com a permissão de Vossa Excelência, eu agradeço até a sugestão do

The same

vereador Vlademir Labanca, a gente pode fazer a audiência no próprio local, na feira." VEREADOR JORGE FEDERAL: Mas no meio da rua? Tem que ter um local fechado, uma escola, um local público, porque a Câmara ela leva audiência ao local. desde que tenha condições mínimas de o vereador poder fazer a audiência, levar o som. levar o material de filmagem. Porque senão prejudica a audiência de vossa excelência. No meio da rua a gente não faz. Eu vejo que o pleito é importante, não quero tolher a iniciativa de nenhum vereador, o regimento prevê isso, mas a gente tem que dar as condições mínimas. Então, o prazo também está muito exíguo para a questão dos convites das autoridades, pra que não seja uma audiência vazia. Então, eu acho que às vezes a gente quer acelerar o processo, o problema lá está há mais de cinquenta anos e se a gente acelerar quatro dias pode ser que a gente não chegue no objetivo tao importante que a sociedade quer. Acho que vossa excelência poderia ver uma data que não fosse perto de data festiva, pois estamos perto de datas festivas, como jogos do Brasil. Não estou pedindo que altere, estou sugerindo pra que vossa excelência tenha êxito na audiência. Vossa excelência poderia ver uma data com mais tempo, ver em que local poderia fazer, uma escola, um clube, pra que a gente possa ter a capacidade de fazer a audiência." VEREADOR VLADEMIR LABANCA: "Com relação à área dos moradores que são afetados pelo Shopping em um colégio do estado. Então, você conversando com um comerciante ele pode dar sugestões. Concordo com o vereador Jorge Federal que a pressa é inimiga da perfeição. Aí é melhor fazer algo mais organizado, analisando essas questões." VEREADOR IRMÃO BIÁ: "Eu quero agradecer ao vereador Vlademir Labanca, mas eu não tenho muito conhecimento naquela área, também agradeço a sugestão de Vossa Excelência, e a gente pode colocar a audiência para o dia 25." VEREADOR JORGE FEDERAL: "É logo após o São João, que é um dia festivo no Nordeste. Eu queria dizer o seguinte: a sua audiência não vai deixar de ser aprovada, mas eu sugiro que vossa excelência visitasse o local, com uma liderança, combinasse com o Poder Executivo, porque se não houver a presença do secretário da pasta, fica sem objetivo. Então, vossa excelência poderia dar uma olhada melhor nas possibilidades. Eu me comprometo a participar, estar lá, junto com vossa excelência. Mas eu queria que vossa excelência fizesse algo que as pessoas compareçam. Porque essas datas que a gente marca, eu acho até que a gente poderia, quando for marcar uma audiência, saber do secretário se ele tem aquela data disponível. Então, muitas vezes a gente é prejudicado por conta de outras agendas. Isso é só uma sugestão, a Casa não vai negar audiência pra ninguém. Dia 25 é logo após o São joão. A questão é tão urgente assim? Estamos tentando colaborar com vossa excelência." VEREADOR ALGÉRIO NOSSA VOZ: "A gente pode fazer assim, como sua dúvida é quanto a data e local, a gente pode aprovar e a ficando a data e o local a serem definidos. Porque se juntar São João e Copa, as pessoas não vão comparecer. Então, aprova e depois define a data e local pra que a gente possa pegar a estrutura da Câmara e colocar lá pra que seja realizado." VEREADOR JORGE FEDERAL: "Qual é a urgência dessa audiência?" VEREADOR IRMÃO BIÁ: "A urgência é que o diretor de turismo, Eugênio, me garantiu que vão ficar lá até o São João. Depois disso, ele vai ser removido. A questão, senhor Presidente, é que já existe barraca na rua vereador Artur Lins, então estou preocupado porque se já tem barraca, como é que eles vão pra lá? Ou seja, alguns vão ficar sem espaço pra trabalhar. O senhor precisava ver os ânimos alterados daqueles feirantes." VEREADOR JORGE FEDERAL: "Eu acho que vossa excelência é ativo em comunidade, então veja só, se

Man Of Street Street

nós temos uma comunidade com ânimos alterados e a gente não vai com uma resposta e vai levar o poder público pra ser indagado, eu acho que primeiro Vossa Excelência poderia ir ao secretário, dizer quais atitudes serão tomadas, quais são as possibilidades. Porque vossa excelência não pode colocar o Poder Público dentro de um local com ânimos alterados. Eu até sugiro que não seja feito lá por questões de segurança. Quem for interessado, vossa excelência leva o convite em mãos e traz pra cá. Eu sei que vossa excelência quer otimizar a popularidade da Câmara, mas num caso desses eu sugiro que seja feito aqui, inclusive chamando órgãos de segurança, pra dar a segurança mínima pra o evento." VEREADOR ALGÉRIO NOSSA VOZ: "Senão a gente puxa pra gente, a gente puxa todo esse contexto pro Legislativo e é função do Executivo. E se fosse algo consensual, mas havendo uma divergência, aqui será melhor conduzido." VEREADORA GRAÇA FONSECA: "Eu concordo com Vossa Excelência, mas eu queria dizer em relação à sugestão do vereador Algério de deixar a data pra posterior, isso pode abrir um precedente para outras audiências. Aqui a gente tem uma sistemática que as audiências agendadas antes. Então, eu sugiro que agora no cerimonial Vossa Excelência definisse uma data, apresentasse e a gente já decidiria agora." VEREADOR JORGE FEDERAL: "Aproveitando, eu sugiro, estou falando de coração, que Vossa Excelência entre em contato com João Luiz." VEREADORA GRAÇA FONSECA: "E também acho que por questões de segurança, seria melhor que essa audiência fosse realizada aqui." VEREADOR MARCELO SOARES: "Senhor Presidente, eu concordo em número, gênero e grau com a vereadora Graça Fonseca. Compreendi a boa vontade do vereador Algério de ajudar o Irmão Biá. Eu acho que sempre que puder atender os anseios dos vereadores aqui é importante, mas a colocação que Vossa Excelência fez é pertinente. A audiência só deve ir ao local quando o tema em pauta for pacífico, for de amplo entendimento. Uma bola dividida dessas eu acho muita exposição e muito risco a Câmara ir ao local. E, como Vossa Excelência disse, nós somos pedintes, levamos o pleito ao Executivo, mas não podemos executar. Então, talvez a gente vá, não atenda, o povo não entenda e a Câmara vai ficar numa situação dificil. Com relação à data, acho que o Irmão Biá poderia ir costurando a data com o cerimonial e na próxima terça, quando a gente tem quórum acho que unânime, a gente deliberaria. Mas conte comigo, pelo menos o entendimento amplo aqui nós temos. Então, acho que no que o Irmão Biá precisar, vamos ajudar, mas acho mais prudente colocar pra terça-feira." O vereador Vlademir Labanca requereu uma questão de Ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. VEREADOR VLADEMIR LABANCA: "Como Vossa Excelência falou sobre a dinâmica na comunidade, que realmente as audiências que fizemos nas comunidades nos aproximaram mais do povo. E o povo sai com uma impressão diferente do vereador, a impressão que eles têm é que o vereador não faz nada e não luta por eles. Quando a gente tem essas audiências, que a gente defende bem e tenta remediar, na realidade, conciliar as divergências que têm. Assim, a gente fortalece o vereador e o povo sai com outra visão. Então, achei bastante interessante as audiências externas. pois teve uma participação popular muito grande e você se aproxima mais do povo porque conseguimos discutir olhando na cara das pessoas, temos esse aconchego e saímos com o resultado positivo. Eu tenho uma prima que veio aqui uma vez, assistiu uma sessão plenária e disse: meu Deus do céu, o povo fala que vocês não fazem nada mas pelo que eu vi aqui vocês defendem muito a cidade. Ela saiu daqui com outra impressão e eu acho isso muito importante." PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):

Difference of the second



"Eu entendo, vereador Labanca, mas eu vejo que existem questões gerais da comunidade que realmente há uma forma de pacificação. Como isso ai são interesses individualizados, as vezes são comerciantes que não moram nem na própria comunidade. As vezes são temas que já foram até sugeridos ao poder executivo. É ação em cima do próprio comerciante, de tirar de um local e colocar para outro, de se ter um local mais próprio. Porque ai não é questão apenas do poder público, é uma aclamação da própria sociedade para se resolver aquilo. Eu acho que o entendimento disso ai é justamente a gente trazer essas pessoas para cá, para elas ouvirem do poder público o que vai ser feito para eles não saírem prejudicados. Nada obsta de, caso vossa excelência veja a possibilidade, apresentar a essa mesa pra gente poder avaliar. De antemão, eu vejo que não é uma questão generalizada do bairro, é um problema de comerciantes que estavam em um lugar e que vai para outro. Com essa possibilidade de ânimos exaltados, é uma premissa de que os vereadores nem comparecerão à audiência, ou alguns deles e isso é ruim também. Então, vereador, a minha preocupação é a segurança dos vereadores e a da população, porque pode haver pessoas que nem fazem parte do contexto e queira se utilizar do momento para aparecer de uma forma ou contrária ao Executivo ou contrária à Câmara de Vereadores. Como que a gente poderia resolver isso, o Secretário de Desenvolvimento Social é uma pessoa de bom trato, acho que uma reunião prévia, ao invés de expor uma situação que pode ser resolvida em uma reunião particular com alguns representantes, tenha só esse cuidado e é uma sugestão. Eu acho que as propostas foram todas prudentes." A vereadora Graça Fonseca requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. VEREADORA GRAÇA FONSECA: "Eu sugeri ao vereador Irmão Biá, a data de 29 de Junho porque daria tempo dele entrar em contato com o Secretário, é somente uma questão do cerimonial ter a data. Não estaria no período de São João e também não iria para tão distante do tema discutido. PRESIDENTE (JORGE FEDERAL): "Irmão Biá, o que Nossa Excelência diz?" VEREADOR IMÃO BIÁ: "A Dra. Graça eu não posso negar nada. Eu estou de acordo, dia 29." PRESIDENTE (JORGE FEDERAL): "Então o senhor vai conversar com o ex-vereador João Luiz e Secretário, vai aprazar uma data e na terçafeira a gente traz. Porque dia 29 Dra. Graça, são 10 dias depois da terça e acho que há tempo hábil pra gente. Então retiramos de pauta e na terça-feira volta já com a data aprazada em consonância com o Poder Executivo. Inclusive com as lideranças que Vossa Excelência possa trazer." O vereador Vlademir Labanca requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. VEREADOR VLADEMIR LABANCA: "A gente também tem que ter ciência que a convocação da Câmara é uma questão que deve ser respeitada, tem que ter um representante independente de ser o Secretário ou não. Eu acho que é até uma obrigação jurídica inclusive." PRESIDENTE (JORGE FEDERAL): "Eu concordo com Vossa Excelência, na questão da convocação e da obrigação. Mas do resultado da audiência o Secretário teria um resultado mais consistente do que um Diretor. Não desprezando a palavra do Diretor, mas talvez ele não consiga dar uma deliberação final como daria um representante direto do Prefeito. Esse é o cuidado que eu tenho com o resultado da audiência do vereador." VEREADORA GRAÇA FONSECA: "É uma questão somente da gente exercer o princípio da harmonia dos poderes. Se a Casa Legislativa e o Poder Executivo podem caminhar juntos na solução de um problema, é claro que esse é o melhor caminho." O vereador Mizael Prestanista requereu uma questão de

Man Jan X

ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. **VEREADOR MIZAEL PRESTANISTA**: "Senhor presidente, eu conheço o Secretário João Luiz e ele não faz nada sem planejamento. Eu acredito que ele já planejou isso. Esses feirantes estão saindo de uma rua para a outra. Eu conversei com Eugênio e ele relatou que já está conversando com os feirantes. Evidentemente, quem tem sua barraca em um local não quer sair para outro. Mas o poder público precisa daquela avenida livre, igual aconteceu em Caixa D'água. Então, na minha opinião, tem que conversar com João Luiz e não sei se seria necessário uma audiência pública. Mas eu acredito que João Luiz tenha solução para isso ai, pois já está sendo dialogado com os feirantes e com a Secretaria. Eu tenho certeza que João Luiz já está com tudo pronto, pois ele é muito competente." VEREADORA GRAÇA FONSECA: "Senhor presidente, eu acho que a audiência pública será uma oportunidade para que a gestão venha dizer quais são as atividades que vai exercer ali na feira e quais as mudanças. Essa semana, tivemos uma experiência muito boa em Bairro Novo com a questão do Shopping Patteo. Quando a população chegou com os ânimos muito acirrados, até contra a gestão municipal e foram dadas oportunidades para reivindicações. E a gestão viu como que poderia adaptar para atender os moradores. Já na segunda audiência pública, houve um consenso de digamos 80% e as reivindicações foram atendidas. E as que não foram, ainda estão em estudo. É isso que eu digo, a audiência pública é um instrumento que a gente tem para o próprio governo mostrar as suas ações. Porque está no poder discricionário deles, as atitudes administrativas, mas que às vezes também ele não tem obrigação dessas questões de infraestrutura, de urbanização, de estar dando ciência. não há como dar ciência aqui. Mas já que está havendo uma insatisfação de parte da comunidade, pode nem ser toda, mas será um momento em que o Secretário estará aqui para mostrar a toda a comunidade a toda a cidade que mediadas serão tomadas. Sei que pode ser que nem todas as reivindicações que vão trazer aqui vão ser aceitas, mas haverá uma oportunidade para que diga porque não serão aceitas. Eu acho que esta valendo a realização dessa audiência, porque de repente há uma atitude, uma medida a ser tomada, mas diante de algumas reivindicações, de algumas sugestões da comunidade, pode haver um acerto e haver um acordo. Então, o impacto que pode acontecer pode ser até minimizado com relação a isso, sem deixar de reconhecer que a Prefeitura, que a gestão municipal, Poder Executivo, dentro de suas atribuições, tem todo o poder discricionário para fazer valer o que ela acha melhor pára a cidade. Agora, a população também tem que ser ouvida. Muito obrigada." PRESIDENTE JORGE FEDERAL: "O Cerimonial reservou a data 29 e na terça-feira a gente volta à pauta." VEREADOR IRMÃO BIÁ: "Obrigado Sr. Presidente, obrigado Dra. Graça." PRESIDENTE JORGE FEDERAL: "Eu queria aqui, senhores, deliberar sobre uma situação. As contas do Prefeito Renildo, de 2014 e 2015, chegaram eletronicamente, que agora o processo é eletrônico, antes vinham um monte de caixa. E nós já demos a ciência ao Ex-Prefeito Renildo. Os prazos de qualquer defesa ele não precisou, porque as contas estão com o parecer prévio de aprovação com ressalva. E. na notificação que foi dada ao Prefeito, ele dispensou os prazos. E como esta Casa, a gente já deliberou, assim, eu não vejo necessidade de chegar conta nenhuma aqui e a gente ficar com ela guardada, eu acho que a gente tem que colocar em votação, a não ser que seja qualquer situação que precise de defesa, de apresentação de novos documentos. Mas como a pessoa que está sendo julgada dispensou o prazo de defesa, inclusive por escrito no processo que está aqui, e acatou a decisão da Corte do

January Control

Tribunal de Contas. Então, já temos os pareceres da Comissão de Orçamento. Então, eu queria solicitar ao Plenário para colocar em pauta, fazer parte da Ordem do Dia. essa votação da prestação de contas. Queria ouvir o Plenário para que a gente possa deliberar hoje nesse sentido. Eu, particularmente, não vejo nenhuma objeção e nós aqui temos o entendimento de sempre, quando não sujeito a nenhuma outra deliberação contrária ao TCE, mas aqui cada vereador tem o seu voto, tem sua independência. Mas eu queria ouvir do Plenário a autorização para que a gente possa colocar na Ordem do Dia esse projeto de decreto legislativo da verificação das contas do Prefeito Renildo de 2014, que é o processo 15100154-6, bem como o processo de nº 16100184-1, que é do exercício de 2015. Queria ouvir o Plenário e queria que fosse essa consulta feita de forma nominal." O Presidente consultou o Plenário quanto a incluir na Ordem do Dia os Projetos de Decreto Legislativo nº 01/2018 e nº02/2018 referentes às prestações de contas do Ex-Prefeito Renildo dos anos de 2014 e 2015. Votaram favoravelmente: Alexandro de Lima Freitas (IRMÃO BIÁ), Algério Antônio da Silva (ALGÉRIO A NOSSA VOZ), Denise Almeida do Nascimento (DENISE ALMEIDA), Izael Djalma do Nascimento (MIZAEL PRESTANISTA), João Joaquim de Melo Neto (JOÃO PÉ NO CHÃO), José Gaudêncio de Lima Neto (NETO DA BEIRA RIO), Jorge Salustiano de Sousa Moura (JORGE FEDERAL), Marcelo Gonçalves de Melo (PROFESSOR MARCELO), Marcelo de Santana Soares (MARCELO SOARES), Márcio Cordeiro da Silva (MÁRCIO BARBOSA), Maria das Graças Barbosa Morais Fonseca (GRAÇA FONSECA), Saulo Holanda Rabelo de Oliveira (SAULO HOLANDA), Severino Barbosa de Souza (BIAI) e Vlademir Labanca Barata de Moraes (LABANCA). APROVADO pela unanimidade dos presentes. A vereadora graça Fonseca justificou o seu voto. VEREADORA GRAÇA FONSECA: "Eu voto favorável, uma vez que o Ex-prefeito Renildo Calheiros dispensou o prazo de 15 dias para a defesa." Seguindo com a Ordem do Dia, Decreto Legislativo nº 01/2018 - Comissão de Finanças e Orçamento e Assuntos Tributários. Ementa: Dispõe sobre a Prestação de Contas da Prefeitura Municipal de Olinda relativa ao exercício financeiro de 2014. Parecer favorável da Comissão de Finanças, Orçamento e Assuntos Tributários (Saulo Holanda - Ricardo Sousa - Jesuíno Araújo) pela aprovação com ressalvas. EM DISCUSSÃO. Não houve quem quisesse discutir. EM VOTAÇÃO. Votação nominal. Votaram favoravelmente: Alexandro de Lima Freitas (IRMÃO BIÁ), Algério Antônio da Silva (ALGÉRIO A NOSSA VOZ). Denise Almeida do Nascimento (DENISE ALMEIDA), Izael Dialma do Nascimento (MIZAEL PRESTANISTA), João Joaquim de Melo Neto (JOÃO PÉ NO CHÃO), José Gaudêncio de Lima Neto (NETO DA BEIRA RIO), Jorge Salustiano de Sousa Moura (JORGE FEDERAL), Marcelo Gonçalves de Melo (PROFESSOR MARCELO), Marcelo de Santana Soares (MARCELO SOARES), Márcio Cordeiro da Silva (MÁRCIO BARBOSA), Maria das Graças Barbosa Morais Fonseca (GRAÇA FONSECA), Saulo Holanda Rabelo de Oliveira (SAULO HOLANDA), Severino Barbosa de Souza (BIAI) e Vlademir Labanca Barata de Moraes (LABANCA). APROVADO o Projeto Decreto Legislativo nº 01/2018 de autoria da Comissão de Finanças e Orçamento e Assuntos Tributários. O vereador Marcelo Soares justificou seu voto. VEREADOR MARCELO SOARES: "Senhor Presidente, voto favorável e parabenizo Vossa Excelência e a Mesa Diretora pela celeridade que deu ao processo dando prova de que não tem intenção nenhuma de procrastinar e manter nos nossos arquivos documentos que precisam que seja dada essa celeridade. Então, voto

favorável e parabenizo a Mesa Diretora pelo comportamento." **VEREADOR JORGE** FEDERAL: "Queria dizer que a gente votou de acordo com o parecer do Tribunal de Contas. Eu falei aprovado com ressalvas, a vereadora Graça Fonseca pontuou, mas na discussão eu coloquei de acordo com o parecer do Tribunal de Contas. E com relação a colocarmos hoje, queria dizer que não tive contato com ninguém, nem de partidos. nem de interessados. Isso foi uma postura tomada pela comissão, e pelo legislativo, e que a gente tem intenção de fazer, desde que haja anuência da parte interessada, Como houve anuência da parte interessada, nós estamos aqui tomando a decisão. corroborada pela parte interessada que, depois de notificado, exarou a sua intenção. Verificação do parecer da comissão de orçamento relativo à prestação de contas do ano de 2015, sob o processo 16100184-1 do Tribunal de Contas. Peço a leitura do parecer. "Seguindo com a Ordem do dia, Decreto Legislativo nº 02/2018 - Comissão de Finanças e Orçamento e Assuntos Tributários. Ementa: Dispõe sobre a Prestação de Contas da Prefeitura Municipal de Olinda relativa ao exercício financeiro de 2015. Parecer favorável da Comissão de Finanças, Orçamento e Assuntos Tributários (Saulo Holanda - Ricardo Sousa - Jesuíno Araújo) pela aprovação com ressalvas. EM DISCUSSÃO. Não houve quem quisesse discutir. EM VOTAÇÃO. Votação nominal. Votaram favoravelmente: Alexandro de Lima Freitas (IRMÃO BIÁ), Algério Antônio da Silva (ALGÉRIO A NOSSA VOZ), Denise Almeida do Nascimento (DENISE ALMEIDA), Izael Djalma do Nascimento (MIZAEL PRESTANISTA), João Joaquim de Melo Neto (JOÃO PÉ NO CHÃO), José Gaudêncio de Lima Neto (NETO DA BEIRA RIO), Jorge Salustiano de Sousa Moura (JORGE FEDERAL), Marcelo Gonçalves de Melo (PROFESSOR MARCELO), Marcelo de Santana Soares (MARCELO SOARES), Márcio Cordeiro da Silva (MÁRCIO BARBOSA), Maria das Graças Barbosa Morais Fonseca (GRAÇA FONSECA), Saulo Holanda Rabelo de Oliveira (SAULO HOLANDA), Severino Barbosa de Souza (BIAI) e Vlademir Labanca Barata de Moraes (LABANCA). Não houve discordância alguma. APROVADO o Projeto Decreto Legislativo nº 02/2018 de autoria da Comissão de Finanças e Orçamento e Assuntos Tributários. PRESIDENTE JORGE FEDERAL: "Os dois decretos legislativos, tanto o 01/2018 como o 02/2018 deverão seguir para o Tribunal de Contas mediante oficio e também lançado no portal do Tribunal de Contas em sistema eletrônico o resultado da votação e também sendo digitalizado todo o processo e colocado também em cada processo do Tribunal de Contas." O vereador Marcelo Soares requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. VEREADOR MARCELO SOARES: "Senhor Presidente. gostaria, como líder do partido, agradecer a cada um dos colegas vereadores e dizer que passarei a informação ao ex-prefeito de nossa cidade, que no momento oportuno agradecerá a cada um dos colegas vereadores pelo gesto e pela compreensão de seguir o relatório do Tribunal de Contas. Obrigado." seguindo com a Ordem do Dia, Reg nº 893/2018 autor Marcelo Soares voto de aplauso e congratulações ao senhor João Vital da Silva , Presidente de honra e coordenador do troféu cabeça de Galo e o oscar da cultura popular. E ao senhor Amaro Lins ezequiel, também coordenador do evento, que aconteceu no dia 03 de maio do corrente ano nesta Casa. EM DISCUSSÃO. Não houve quem quisesse discutir. EM VOTAÇÃO. Não houve discordância alguma. APROVADO o Req nº 893/2018. O Presidente encerrou a Sessão Ordinária, convocando a próxima para o dia 19 de junho no horário regimental. Ao final desta sessão, foi constatada, em consonância com o Livro de Presença dos Vereadores, a

presença dos seguintes: Alexandro de Lima Freitas (IRMÃO BIÁ), Algério Antônio da Silva (ALGÉRIO A NOSSA VOZ), Denise Almeida do Nascimento (DENISE ALMEIDA). Izael Djalma do Nascimento (MIZAEL PRESTANISTA), João Joaquim de Melo Neto (JOÃO PÉ NO CHÃO), JoséGaudêncio de Lima Neto (NETO DA BEIRA RIO), Jorge Salustiano de Sousa Moura (JORGE FEDERAL), Marcelo Gonçalves de Melo (PROFESSOR MARCELO), Marcelo de Santana Soares (MARCELO SOARES), Márcio Cordeiro da Silva (MÁRCIO BARBOSA), Maria das Graças Barbosa Morais Fonseca (GRAÇA FONSECA), Saulo Holanda Rabelo de Oliveira (SAULO HOLANDA), Severino Barbosa de Souza (BIAI) e Vlademir Labanca Barata de Moraes (LABANCA). Justificada a ausência do vereador Jesuíno Gomes de Araújo Neto (JESUÍNO ARAÚJO). O horário de encerramento desta Sessão foi às 11 horas e 42 minutos. E como mais nada constou, lavrou-se a presente ata que vai assinada pelo Presidente, 1º e 2º Vice-Presidentes, 1º e 2º Secretários.

JORGE FEDERAL (PR)

Presidente

MÁRCIO BARBOSA (PC DO B)

1º Vice-Presidente

JESUÍNO ARAÚJÓ (PSDB)

2º Vice-Presidente

ALGÉRIO A NOSSA VOZ (PSB)

1º Secretário

SAULO HOLANDA (PTC)

2 Secretário